

d'Almeida Basto (J. R.)

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE CLINICA-MEDICA

Noções summarias sobre o Arthritismo

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

Em 20 de Outubro de 1896

POR

João Rodrigues d'Almeida Basto

NATURAL DO ESTADO DA BAHIA

FILHO LEGITIMO DE

Antonio Ferreira d'Almeida Basto e D. Maria Carolina Nobre Basto

AFIM DE OBTER O GRÁO

DE

Doutor em Sciencias Medico-Cirurgicas

LIBRARY
SURGEON GENERAL'S OFFICE

JUL -9 1899

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

DE

Antonio José da Costa Nunes

Rua da Quitanda, 51 e Rua de S. José, 64

RIO DE JANEIRO

1896

THESE

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE CLINICA-MEDICA

Noções summarias sobre o Arthritismo

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

Em 20 de Outubro de 1896

POR

João Rodrigues d'Almeida Basto

NATURAL DO ESTADO DA BAHIA

FILHO LEGITIMO DE

Antonio Ferreira d'Almeida Basto e D. Maria Carolina Nobre Basto

AFIM DE OBTER O GRÁO

DE

Doutor em Sciencias Medico-Cirurgicas

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA
DE

Antonio José da Costa Nunes

Rua da Quitanda, 51 e Rua de S. José, 64

RIO DE JANEIRO

1896

LIBRARY
SURGEON GENERAL'S OFFICE

JUN -9 1899

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

DIRECTOR — Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga.
VICE-DIRECTOR — Dr. Francisco de Castro.
SECRETARIO — Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

LENTEs CATHEDRATICOS

Drs. :

João Martins Teixeira	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos	Chimica inorganica medica.
João Joaquim Pizarro	Botanica e zoologia medicas.
Ernesto de Freitas Crissiana	Anatomia discriptiva.
Eduardo Chapot Prevost	Histologia theorica e pratica .
Arthur Fernandes Campos da Paz	Chimica organica e biologica.
João Paulo de Carvalho	Physiologia theorica e experimental.
Antonio Maria Teixeira	Materia medica, Pharmacologia e arte de formular.
Pedro Severiano de Magalhães	Pathologia cirurgica.
Henrique Ladisláo de Souza Lopes	Chimica analytica e toxicologica.
Augusto Brant Paes Leme	Anatomia medico cirurgica.
Marcos Bezerra Cavalcanti	Operações e aparelhos.
Antonio Augusto de Azevedo Sodré	Pathologia medica.
Cypriano de Souza Freitas	Anatomia e physiologia pathologicas.
Albino Rodrigues de Alvarenga	Therapeutica.
Luiz da Cunha Feijó Junior	Obstetricia.
Agostinho José de Souza Lima	Medicina legal.
Benjamin Antonio da Rocha Faria	Hygiene e mesologia.
Antonio Rodrigues Lima	Pathologia geral.
João da Costa Lima e Castro	Clinica cirurgica—2ª cadeira.
João Pizarro Gabizo	Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Francisco de Castro	Clinica propedeutica.
Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro	Clinica cirurgica—1ª cadeira.
Erico Marinho da Gama Coelho	Clinica obstetrica e gynecologica.
Hilario Soares de Goyêa	Clinica ophthalmologica.
José Benicio de Abreu	Clinica medica—2ª cadeira.
João Carlos Teixeira Brandão	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
Candido Barata Ribeiro	Clinica pediatrica.
Nuno de Andrade	Clinica medica—1ª cadeira.

LENTEs SUBSTITUTOS

Drs. :

1ª secção	Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral.
2ª »	Oscar Frederico de Souza.
3ª »	Genuino Marques Mancebo e Luiz Antonio da Silva Santos.
4ª »	Philogonio Lopes Utinguassú e Luiz Ribeiro de Souza Fontes.
5ª »	Ernesto do Nascimento Silva.
6ª »	Domingos de Góes e Vasconcellos e Francisco de Paula Valladares.
7ª »	Bernardo Alves Pereira.
8ª »	Augusto de Souza Brandão.
9ª »	Francisco Simões Corrêa.
10ª »	Joaquim Xavier Pereira da Cunha.
11ª »	Luiz da Costa Chaves Faria.
12ª »	Marcio Filaphiano Nery.

PREFACIO

DISSERTAÇÃO

Noções summarias sobre o arthritismo

PREFACIO

Escolhemos para ponto de these um assumpto excessivamente vasto, tornando-se difficil restringil-o o mais possivel.

Nossa pretensão não chega a tal ponto de fazer um trabalho original, seria muita audacia de nossa parte; pelo contrario é baseado na leitura das obras dos mestres.

Esse estado constitucional, isto é, o arthritismo, que é frequentissimo entre os povos, e vemos seu dominio ampliar-se cada dia; mesmo assim o seu conhecimento não corresponde de modo algum a frequencia nem seu estudo offerece para todos os pathologistas um assumpto de applicação verdadeira, e por essa razão poucas obras de pathologia se occupam com sua perfeita descripção.

Presentemente seu estudo é bastante difficultoso, não só porque muitos symptomas são communs á outras perturbações do organismo, como tambem devido a symptomotologia bastante variavel podendo ser confundido com outros estados morbidos.

Fóra de qualquer hypocrisia, esboçar uma monographia do arthritismo é uma tarefa difficil, principalmente para quem ainda no começo da lucta pela vida sem conhecimentos sufficientes, somente com o fim de cumprir um regulamento, ousa discutir um estado morbido qualquer com o fim de receber os loiros d'essa batalha de seis longos annos.

Attrahido desde o começo de meu tirocinio academico por este monstro pathologico que dilacera nosso organismo, vendo em pessoas de minha familia os estigmas caracteristicos e em algumas a terminação da vida por uma das manifestações do arthritismo, entendemos convergir os nossos estudos para essa perturbação organica digna de toda a attenção, consideração e grande interesse.

O arthritismo é a molestia do seculo e talvez a maior porção do globo se não é victimada é mais ou menos attingida por elle.

Talvez sómente as pessoas que habitam nos campos, graça á sua hygiene natural escapam a esse mal, dando-se o contrario para os habitantes das grandes cidades nas quaes quasi todos se tornam arthricos.

Ha muito tempo Marchal previa este estado de coisas quando elle dizia graciosamente. «L'humanité tourne a l'aigre ; la grand diathèse humaine c'est l'acidisme.»

Em vez de melhorar essa tendencia, pelo contrario, tende a se accentuar; consequencia fatal de nossa vida fóra dos limites, de nossa *surmenage* intellectual e physica, do abuso do alcool e do tabaco d'uma alimentação viciosa não só em sua qualidade como quantidade, finalmente d'uma falta de hygiene, base da vida sem a qual é difficilimo viver.

Parece-nos que esse mal já se acha bastante enraizado para desaparecer tão depressa.

Como quer que seja não se o poderá attenuar com essa ordem de coisas.

A hygiene, qualquer que seja sua alta importancia biologica, deve ter como primazia as propriedades prophylacticas e não paleativas.

O tratamento hygienico deve sempre sobrepujar ao da pharmacia que ás vezes devido á incompetencia d'aquelles que não sabem differenciar o tratamento raccional do empirismos, ou mesmo faltos de cuidado em lugar de melhorar o paciente vêm pôr em evidencia outros estados morbidos que se achavam latente.

Formulada como these geral, esta proposição talvez pareça excessiva.

De qualquer modo que queiramos encarar, o descredito muitas vezes justificado, dos medicamentos no tratamento das molestias, não têm, quanto ao essencial senão ao modo irracional pelo qual se os emprega.

Presentemente diz o Dr. Oscar Junnings ; «le temps vaut a l'argent, l'argent prime tout et chaque heure est comptée, les maladies insistent pour être traités, *cito tuto et jucunde.*»

PRIMEIRA PARTE

HISTÓRICO

Da mesma maneira que toda opera possui sua ouverture que dá ao espectador «la mise en train», da mesma maneira que um livro tem seu prefacio que põe o leitor ao corrente da situação; d'esta mesma maneira o estudo do arthritismo tem tambem seu prefacio, sua ouverture, isto é, deve ser iniciado pelo seu historico.

A noção geral relativa ao arthritismo apresenta um complexo de variações, segundo as pessoas atingidas.

Antigamente só se conhecia dois estados morbidos constituindo o quadro nosologico do arthritismo que elles denominavam *arthritis*, que eram o rheumatismo e a gotta, quando conhece-se hoje que são manifestações d'esse vicio de nutrição localisando-se nas articulações.

Varios pathologistas occuparam-se d'essa perturbação do organismo que elles denominavam *arthritis*, como sejam: Chomel, Grizolle e Bazin e este ultimo se não foi o primeiro a proclamar a identidade d'esses estados morbidos, em todo caso n'essa epocha, por suas informações, por suas publicações e de seus discipulos contribuiu a espalhar entre os medicos suas theorias.

Elle admittia duas classes distinctas entre as molestias inherentes ao organismo, uma constituída pelas diatheses caracterisadas pela formação de um unico producto morbido, podendo ter sua séde indifferentemente em todos os systemas organicos como sejam (a diathese tuberculosa, cancerosa etc.); a outra comprehendendo as molestias constitucionaes (diatheses polygenicas de E. Gintrac) que se manifestavam por um conjuncto de productos morbidos e de affecções muito variadas desenvolvendo-se igualmente sobre todos os systemas organicos como sejam, a escrofolo a syphilis, pertencendo o arthritismo n'essa epocha a esta ultima classe que Bazin definia: uma molestia constitucional, não contagiosa, caracterisada pela tendencia a formação d'um producto morbido (o tophus) e por affecções variadas da pelle, do apparelho locomotor, e das visceras, as quaes affecções tendiam geralmente á resolução.

Esse pathologista tinha uma denominação especial para as diferentes affecções da pelle que sobrevinham debaixo da influencia do arthritismo, em opposição ás herpetides, produzidas pelo herpetismo, ás scrofulides, produzidas pela scrofula, ás syphildes resultado da syphilis e essa denominação era arthritides:

Para Gintrac, a palavra arthritides era dada ás manifestações cutaneas da gotta.

..

Como já fallamos os antigos denominavam esse estado morbido, o arthritismo, sob o nome de arthritus devido á séde de predilecção pelas articulações e só reconheciam o rheumatismo e a gotta, que confundiam em uma descripção commum; de tal sorte não estabelecendo entre estas duas affecções uma separação bem nitida.

Certos medicos, diz Cœlius Aurelianus (Morb. chron. lib. V cap. II) chamam a molestia arthritica um genero e a podagra uma especie.

Porém elles apressam-se em accrescentar que estes nomes exprimem unicamente uma differença de séde, não tendo importancia na pratica.

Alguns autores são levados a pensar que, na antiguidade, o rheumatismo articular era uma affecção pouco frequente, isto é, não desonvolvia-se com tanta intensidade como a gotta, e já Sydenham tinha emitido uma opinião muito analogá.

Entretanto a palavra rheumatismo já se encontrava algumas vezes nas obras gregas e latinas, ainda que não fosse no sentido em que nossos dias se attribue, empregando-se geralmente para designar toda especie de fluxão humoral.

Foi Baillou que primeiramente descreveu, como distincta da arthritus, uma affecção que correspondendo evidentemente ao rheumatismo articular agudo, tal qual nós á conhecemos hoje.

Elle lhe deu, não se sabendo verdadeiramente porque, o nome de rheumatismo; desde então, a maior parte dos medicos deixaram de confundir esta affecção com a gotta, e a palavra arthritus cahiu gradualmente fóra de uso.

Depois d'isto esta expressão ressuscitou para alguns autores, especialmente Bazin, que definia uma molestia constitucional, não contagiosa, caracterizada pela tendencia á formação de um producto morbido (o tophus) e por affecções variadas da pelle do aparelho locomotor e das visceras, terminando-se geralmente pela resolução.

Reconhecendo-se de alguma sorte, segundo esta definição, que este illustre pathologista approximou-se da doutrina da identidade, já sustentada por eminentes autoridades contemporaneas, entre as quaes citaremos Chomel Requin e Grizolle.

Pidoux considerava o rheumatismo e a gotta, senão como duas molestias identicas, ao menos como duas affecções congeneres, nascidas sob o mesmo terreno e que saccavam seus principaes caracteres de um fundo commum.

Ora esse tronco commum d'onde partem simultaneamente o rheumatismo e a gotta, é o arthritismo, expressão que Piedoux fez quasi o synonymo de asthritis, na linguagem de M. Bazin.

Os antigos não davam a palavra arthritismo a accepção tão ampla que hoje dá-se.

Elles denominavam assim o rheumatismo e a gotta confundidos em uma descripção commum : *articulorum passio*.

Desde quando houve uma distincção clara entre estes dous estados morbidos, isto é, logo depois dos trabalhos de Baillou (Seculo XVII) que a palavra arthrititis, que não tinha mais razão de ser cahiu fóra de uso, desapparecendo da linguagem medica, resuscitando na primeira metade d'este seculo por Gintrac e Bazin, applicando-se um a gotta, o outro a um estado morbido constitucional, comprehendendo ás vezes o rheumatismo e a gotta considerados como duas variedades de uma mesma molestia, ou então, servindo-se da comparação de Pidoux, « como dous ramos emanados de um mesmo tronco.»

Depois, a denominação de arthritismo conservada na linguagem médica por Cazalis e Noel Guéneau de Mussy é presentemente empregada por Bouchard com o fim de designar uma diathese que se caracteriza por nutrição retardada.

Casalis dizia antigamente que a arthritis era uma diathese congestiva, opinião adoptada por Seneca; e H. Huchard, finalmente, assim caracterizando clinicamente a arthritis por sua tendencia às *poussées* congestivas e arteria esclerose.

Actualmente a palavra arthritismo serve para designar uma constituição morbida que predispõe a um certo numero de molestias, tendo entre si estreitados laços de parentesco, ainda que differentes em suas modalidades particulares.

Passaremos rapidamente em revista as opiniões as mais acreditadas nos reservando o direito de adoptar a que nos parecer melhor fundada e de encadear em todos os casos os factos bem conhecidos e indiscutíveis das hypotheses e das probabilidades.

Antes de entrarmos em considerações de summa importancia e de maior valor continuaremos o esboço historico d'esse estado com o fim de tomarmos uma estatistica em ordem.

Como já dissemos a denominação de arthritis muitos pathologistas e medicos consideravam e reuniram junctamente, a gotta e o rheumatismo, e a qualificação de arthritico que se dava de facto, ao rheumatico ou ao gottoso, hoje não devem ser tomadas em sua accepção etymologica absoluta.

As determinações articulares que tem ferido incontinenté a attenção e que tiraram a designação primeira, não são as unicas que pertencem á molestia constitucional em que o rheumatismo e a gotta representam os dois typos principaes.

A gotta já era conhecida por Hyppocrates, foi claramente assignalada a partir do fim do Imperio Romano não só por medicos eminentes taes que: Arétêo, Celso, Galeno e mais tarde Alexandre de Tralles, Actius e Paulo d'Egina, como tambem por poetas e historiadores, como Ovidio Seneca, etc.

Os Arabes na idade média já a conheciam, e as obras dos medicos dos tempos modernos nos informam a respeito de sua frequencia.

Segundo os autores os mais recentes, a gotta observa-se de preferencia em certos paizes do globo, principalmente em Inglaterra, em alguns departamentos da França e da Allemanha.

Quasi desconhecida nas regiões equatorias, se a encontra principalmente nos europeus que são attingidos pela herança.

Mais commumente attingidos esses povos talvez influenciados pela boa alimentação e os excessos da cerveja causas attribuidas geralmente á gotta.

A primeira d'estas causas foi assignalada desde muito tempo; entretanto nota-se que certas pessoas muito sobrias ficam gottosas, enquanto que outras que se dão a grandes excessos deixam de ser, de sorte que esta causa está longe de ter a importancia que se lhe attribue.

Na Inglaterra, em sua capital Londres, onde o uso da cerveja é exaggerado, tem sido assignalada, primeiramente por Sudamore e mais tarde por Watson e Budd como uma causa frequente da gotta.

Garrod que tem observado o mesmo factó notou que os empregados das grandes fabricas de cerveja são frequentemente attingidos d'esta molestia, para fóra de toda predisposição hereditaria.

Observando-se que não é pelo alcool que as cervejas inglezas tornam-se perigosas, desde quando ellas são as que contém menos alcool encerrando 5 p. 100 d'este productó, enquanto que a cerveja forte contém 8 p. 100.

De tal sorte, segundo esta observação, são tambem os fermentos que entram na confecção d'essa bebida que faz a producção da gotta devido ao uso excessivo, elevando em certas condições o *quantum de acido urico* no organismo.

O vinho é igualmente accusado de produzir a gotta, segundo os autores inglezes, obrando como causa occasional desde quando já ha uma predisposição do organismo, isto é, a hereditariedade d'esta molestia, e é commum em Inglaterra encontrar-se familias em que a maior parte dos membros são attingidos por essa molestia.

Autores litterarios como Luciano, Horacio, Ovidio e Seneca fazem allusão á gotta.

Seneca, em uma satyra sobre as mulheres diz que desde quando ellas teem em parte vicios proprios dos homens expoem-se as molestias que lhe são peculiares.

Um medico chamado Radulfe, em 1.270 empregou a palavra gotta no sentido de podagra.

Depois d'elle, Guillaume Saliceti, Gordon e Guy de Chaulice confundiram uma multidão de molestias sob este nome.

A palavra gotta sobreviveu, e Baillou em 1560 e 1616 tentou fixar esta palavra e de circumscrever a expressão rheumatismo, que, antes d'elle, tinha uma significação bastante variavel.

Baillou fez do rheumatismo o synonymo de dôres das partes externas, a mobilidade era um dos seus caracteres.

No seculo XVII e XVIII acreditavam que as concreções gottosas eram depositos d'um sal tartrico que se accumulava no sangue.

Sydenham deixou uma descripção notavel da gotta dando como origem uma materia peccante, que resultara d'uma cocção imperfeita.

Sobre o rheumatismo agudo elle é pouco explicito mas dá uma boa nosographia do rheumatismo articular chronico.

Baglive parece esquecer os trabalhos precedentes e chama indifferentemente podagra ou rheumatismo todas as affecções arthriticas.

Boerhaave e seu discipulo Van Swieten attribuiam a origem da gotta a perturbações gastricas.

Cullen insiste sobre a inflammação e a influencia do frio, como pertencentes ao rheumatismo; e a gotta sendo o resultado ao contrario d'um enfraquecimento do systema nervoso nos plethoricos se traduzindo por uma atonia das extremidades e perturbações gastricas.

O rheumatismo é sobretudo tomado no sentido de molestia muscular, e a gotta no de molestia articular.

Scheele descobriu em 1775 o acido urico, entrando, por isso em nova phase a historia da gotta.

Ainda Scudamore attribuia esta molestia a uma assimilação incompleta dos alimentos apoz perturbações gastricas e intestinaes, como tambem ás lesões vasculares consecutivas;

Todd, acredita em uma plethora local, a influencia do figado e do estomago produzindo uricemia.

Parry é partidario da plethora pura.

Garrod demonstrou a presença do acido urico no sangue dos gottosos pelo processo do fio, em 1848; e attribuiu o ataque de gotta á impermeabilidade do rim, o acido urico em excesso tendia a se depôr ao redor das articulações.

O professor Huchard é da mesma theoria do professor Garrod.

Bence Jones, approximando-se da opinião de Beneke, considerava a gotta como uma affecção devida á falta de oxydações.

Copland fez allusão á um esgotamento do systema nervoso.

Broussais considerava o rheumatismo e a gotta como manifestações d'uma gastro-arthritis.

Barthez, em 1803, fez d'estas duas affecções uma molestia congenera das articulações.

Em 1813 Chomel não fallava senão da inflammação dos systemas musculares e fibrosos, preferindo a expressão de rheumatismo articular á de fibroso, devido aos phenomenos que se passavam ao nivel da articulação, negando toda localisação visceral, ou das synovias. Entretanto no fim de sua vida, havia deixado suas idéas exclusivas influenciado pelos trabalhos de Bouillaud.

A separação do rheumatismo articular agudo do ataque de gotta foi desembaraçando-se aos poucos, ainda que em suas fórmás chronicas, o rheumatismo apresente deformações que se approximam e podem confundir-se mesmo com as da gotta e de certas affecções nervosas.

Lobstein, em 1833, descreveu as alterações e as vegetações apresentadas pelas superficies articulares.

Bouillaud estabeleceu a relação de continuidade entre o rheumatismo articular agudo, os rheumatismos articulares chronicos e visceraes.

Certos autores como Klebs e Hueter considerjam esta manifestação resultando d'uma pirexia infectuosa.

Pfefer e Hotop fazem intervir a embolia cardiaca primitiva, e Heymann explica-as por uma acção reflexa dos centros nervosos.

O professor Bouchard, partidario d'uma theoria humoral, acceita essa derradeira acção, porém como produzindo a formação de certos productos tendo como causa uma desascimilação incompleta que, por sua parte, provocava o ataque de rheumatismo.

Gintrac não trata do rheumatismo em nenhum capitulo de sua nosologia, fallando somente da gotta a qual elle chama arthritis.

Baglivi ainda que não ignorasse a selecção já feita continuou a chamar indifferentemente podagra o rheumatismo toda affecção arthritica.

Boerhaave, não fixou sua attenção d'uma maneira precisa sobre a distincção dos dois estados morbidos senão durante a convalescença d'um rheumatismo grave que o tinha retido alguns mezes ao leito.

Percorreu então, com toda solitudine que excita os soffrimentos pessoaes, os autores antigos e modernos para achar as informações relativas á sua propria molestia; «sed non multum bonæ frugis invenit præterquam in solo Sydenham».

Durand-Fardel indica ao rheumatismo os caracteres seguintes :

1º. As dôres são independentes e isoladas de outro qualquer acto morbido ;

2º. Ellas não têm séde senão no tecido fibroso ;

3º. São inconstantes e reincidentem.

E' o que Besnier chama a nevropathia rheumatismal constitucional.

Senator, para melhor fazer comprehender a independencia d'estas duas fórmas de rheumatismo, diz que o rheumatismo articular chronico sobrevem ao rheumatismo agudo como uma bronchite pode persistir em um sarampão.

De tal sorte, por estas considerações, estes autores queriam que a arthritis attingisse sómente ás articulações, e sabe-se que outros orgãos tambem soffrem.

Galeno escreveu á proposito das erupções cutaneas « Quædam horum ex podagra et articulari morbo, quædam ex sese oriuntur. »

Estas formas agudas ou chronicas do arthritismo, isto é, manifestações articulares, eram consideradas somente como constituintes

do quadro nosologico do arthritismo, como sejam, a gotta chronica e aguda, o rheumatismo articular agudo, sub-agudo e chronico com suas variedades, rheumatismo chronico simples, chronico fibroso, osseo e suas sub-variedades, osseo-multi-articular, osseo parcial, osseo das phalanges, nodosidades d'Heberden e provavelmente tambem nodosidades phalangianas de Bouchard.

Comparando-se a longa lista das manifestações ditas ab-articulares do arthritismo e a relativamente curta de suas manifestações articulares que constituia o quadro nosologico do arthritismo, se verá que realmente essas gozam apenas de uma propriedade episodica na evolução da molestia.

Sim, a vivacidade das dôres que ellas se acompanham, a reacção intensa que ellas determinam no organismo, o aparato solemne e grave que lhe dá occasião, o cortejo dos accidentes visceraes agudos que vêm entrometter-se, os precedentes immediatamente acompanhando-os ou seguindo-os, tudo isto mostra que seu apparecimento coincide com os periodos os mais activos da existencia do principio morbido.

Em uma outra ordem de factos, sua chronicidade que envenena a existencia inteira e alonga singularmente o episodio lhe faz attribuir a justo titulo uma gravidade e uma attenção sustentada da parte dos partidarios d'essa doutrina.

Demonstrando que a significação d'estas palavras arthritis gotta e rheumatismo não tem jamais cessado de ser um assumpto de discussões, de incertezas e de enganos e de tal forma havendo uma dessidencia difficil entre os mestres.

..

O arthritismo produz manifestações ab-articulares e talvez de maior gravidade que estas manifestações articulares.

A asthma, a arterio-sclerose, a nephrite intersticial, certas affecções que se installam suavemente, lentamente, surdamente, sem a coincidencia das localisações articulares, tem principalmente sua importancia e matam o doente mais seguramente que a gotta e o rheumatismo com seu grande motim.

Para o lado da pelle encontramos o eczema, os erythmas de ordens diversas, a acne, o pityriasis, o psoriasis etc.

No tecido cellular os tophus, as nodosidades sub-cutaneas rheumatismas e gottosas, a transformação fibrosa d'esse tecido que forma a *ganga*, a argamassa, da maior parte dos órgãos da economia.

Para o lado dos musculos encontramos o rheumatismo muscular vago ou localizado, a gotta, as caimbras, e as atrophias.

Nos nervos, as nevalgias.

No systema nervoso central as enxaquecas, as cephaléas, as vertigens, certas fórmas de choréa, a irritação espinhal, a gotta medullar, as fórmas delirantes cerebraes do rheumatismo e da gotta etc.

No systema vascular, as lesões cardiacas, como sejam, as endocardites, pericardites e myocardites, as arterites, o atheroma arterial, as varizes e as phlebites.

No aparelho respiratorio as epistaxis, as coryzas especiaes, certas variedades de bronchites e congestões pulmonares ou de laryngites.

No tubo digestivo as dyspepsias, a dilatação gastrica e suas fórmas agudas, sub-agudas e chronicas, o catarro intestinal as hemmorrhoidias que podiam tambem ser classificadas nas perturbações do aparelho vascular.

No figado a lithiase biliar e a congestão.

Na bexiga, as cystites.

Nos órgãos dos sentidos, diversas lesões para os olhos e os ouvidos.

Em uma palavra, todas as manifestações ab-articulares do arthritismo, vagas, sem se fixarem evidentemente em nenhuma parte, tornando infelizes e realmente doentes tantos pobres pacientes que se chamam hypochondriacos nevropathas.

Segundo Bouchard tambem estão comprehendidas no numero das manifestações arthriticas todas as entidades morbidas que se acham na dyscrasia acida : o rachitismo, a osteomalacia a obesidade, o diabete, a *gravelle*, etc.

Como bem dizia Tardieu não ha perturbação organica em que o estudo esteja cercado de mais obscuridades.

Com effeito a variedade de fórmãs, a irregularidade da marcha, complicam singularmente a descripção, tornando-se extremamente difficil limitar entre affecções observadas como symptomaticas de outras molestias aquellas que pertencem verdadeiramente ao arthritismo.

Não é nos serviços de enfermarias, e sim na clinica particular que pódemos estudar este estado constitucional e suas consequencias, debaixo de suas differentes fórmãs; desde quando os doentes não se prestam a uma observação em ordem, e antes do tempo necessario exigem alta.

..

Além das manifestações que já citamos para as outras partes do organismo, fallaremos das manifestações que se passam para o cerebro, como sejam, a epilepsia, a hypochondria e a loucura, baseadas em observações escriptas nos diversos autores não só modernos como antigos.

Não hesitamos em affirmar a vertigem gottosa, desde quando Van Swièten, realmente, refere o caso seguinte citado egualmente por Barthez e Trousseau.

Trata-se de um homem que quando achava-se sentado nada sentia, e no momento, em que levantava-se era acommettido de uma vertigem violenta que o fazia cahir, permanecendo no espaço de dois annos n'este estado, não obstante os medicamentos que lhe eram administrados por medicos importantes.

Desde quando lhe appareceu um accesso de gotta desappareceram completamente essas vertigens.

O professor Bouchard tambem exprime-se da maneira seguinte: as vertigens premonitorias da gotta pódem apresentar grãos muito variaveis de intensidade.

Não sei se poderemos comparar esse facto ao paludismo sem febre como è commum encontrar-se qualquer manifestação athermica (arthritus larvata denominada por Stoll) difficilima de diagnosticar-se devido á mascara que á encobre.

Ainda poderemos apresentar uma outra observação do illustre mestre Trousseau.

Havia estreitadas relações entre esse pathologista e um major inglez que soffria já ha muito tempo de enxaquecas, vindo com uma tal periodicidade de duas quartas-feiras, um que elle sabia uma hora antes de apparecerem os accessos.

Esses eram tão regulares em sua marcha e em sua duração, que, coisa mais notavel ainda, elle podia dizer quando acabavam.

Os accessos duravam realmente algumas horas, deixando o doente em um estado de perfeita saude.

Tempos depois, uma manhã, elle queixou-se de dores em um dos pés;

Apparecendo-lhe uma tumefacção com vermelhidão consideravel demonstrava que se tratava de um accesso de gotta aguda bem franca.

*
* *

Essas diversas manifestações do arthritismo, essas diversas perturbações funcionaes ou materiaes que o constituem, encontram-se nos ascendentes ou nos descendentes constituindo assim verdadeiras molestias de familias e uma familia de molestias, em que a affinidade é devida a uma alteração primitiva da nutrição que lhe é commum, porém, produzindo, segundo a especie, de preferencia sobre tal ou qual aparelho particular.

A ignorancia do laço que estreita as molestias arthriticas, constituindo a unidade arthritica, ignorancia resultante da idéa que se fazia dos estados constitucionaes que se denominavam diatheses, para nós, a unica causa que tem impedido de reconhecer a verdadeira natureza de certas molestias.

Não desejamos accusar todos os arthriticos como doentes, nem todas as molestias como de natureza arthritica; longe de nós tal pensamento.

Porém se todos não tem, seja em seu presente, seja em seu passado, uma ou algumas das affecções mais ou menos graves, mais ou menos sérias que entram no quadro do arthritismo, são pelo menos candidatos perpetuos a estas affecções; candidatos em que a ambição pela vida ou pelos seus prazeres os arrastam.

A vida é muito agradável para um certo numero de pessoas que seguem a norma de *viver para comer*, não dando importancia aos soffrimentos consecutivos de seus organismos e julgam que o abuso da alimentação é a vida.

Pobres infelizes ;

A ignorancia e a suspeita os encaminham para uma estrada o mais das vezes escabroza.

Esses individuos não admittem uma nutrição normal, desconhecendo o papel da alimentação perante nosso organismo; devendo ser introduzida e destruida, sem se accumular no organismo, apresentando-se aos emunctorios em um gráo mais completo de oxydação:

Quando essa elaboração não é completa, portanto havendo uma diminuição insufficiente de productos da vida cellular, tendo como causa uma perversão original da nutrição, póde dar em resultado um certo numero de estados morbidos caracterisados pelo accumulo no organismo de um ou de alguns principios immediatos, ou outros productos incompletamente elaborados.

Havendo um desenvolvimento de acidos organicos que tem por origem seja as materias vindas da desascimilação dos tecidos, sejam aos principios immediatos organicos dos elementos.

Sabemos que as materias azotadas, as materias organicas ternarias (gorduras, amido, etc.) pódem umas e outras formar acidos decompondo-se; dando logar á destruição da materia azotada, á produção de quatro ordem de compostos:

1º. Compostos azotados entre os quaes os acidos urico, hypurico, oxalurico; das transformações ultteriores do acido urico e do oxalurico na economia póde se originar o acido oxalico, que não é azotado.

2º. Compostos assucarados que podem se transformar em acidos, como o acido lactico e seus derivados.

3º. Corpos como a cholesterina e os acidos graxos volateis; acidos caprylico, valerico, butyrico, acetico e oxalico.

4º. O enxofre, que põe em liberdade a materia albuminoide.

Mesmo que admittamos que cada individuo, segundo sua idade, seu sexo e suas origens hereditarias, goze de uma taxa nutritiva particular, que as mudanças nutritivas se effectuem com uma rapidez determinada, podendo a taxa nutritiva variar no mesmo individuo sem que haja alteração da saude, porém em limites bastante estreitados e d'uma maneira passageira.

Podemos ainda admitir que não obstante a elasticidade das variações individuaes, ha uma taxa média natural, concluindo-se que todo individuo que traz ao nascimento um modo nutritivo notavelmente differente d'aquelle que caracteriza os outros individuos saos de sua idade, de seu sexo e de sua raça, ou uma taxa inferior á média, acha-se predisposto por suas qualidades innatas a certas molestias da nutrição.

Podemos conceber tambem que as condições desfavoraveis nas quaes póde effectuar-se a procreação e a gestação, sejam capazes de crear uma taxa nutritiva anormal desde a vida uterina.

De qualquer modo, não ha duvida que certos individuos nascem com um typo nutritivo já desviado do typo médio de sua raça, provindo d'ahi este vicio de nutrição denominado arthritismo.

Bouchard diz que ha nutrição retardada :

1º. Quando após a ingestão d'uma quantidade determinada de alimentos o organismo gasta um tempo mais consideravel que no estado normal para voltar ao seu estado primitivo.

2º. Quando a ração de entretenimento pode ser mais fraca que a normal.

3º. Quando, o peso do corpo augmenta com a ração normal.

4º. Quando, com a ração de entretenimento, a quantidade dos *excreta* é menor que a normal.

5º. Quando durante a abstinencia, a quantidade dos *excreta* é menor que a normal.

6º. Quando vê-se apparecer nos *excreta* productos incompletamente elaborados: o acido oxalico, os outros acidos organicos e os graxos volateis.

7º. Quando accumula-se um ou alguns principios immediatos, a alimentação sendo fóra d'isso normal.

8º. Quando ha mais que no estado normal, um abaixamento da temperatura do corpo durante o repouso e abstinencia ; particularmente durante o somno.

Estes caracteres embora se liguem, podem raramente observal-os juntamente.

Basta que um só entre elles seja claramente estabelecido.

Ora se os encontra isolados ou associados em um certo numero de molestias que se acham frequentemente no mesmo individuo, em diversas idades, ou em uma mesma familia, em algumas gerações ou em alguns membros da mesma geração.

Essas molestias são : a dyscrasia acida, a oxaluria, a lithiase biliar, a obesidade, o diabete e a *gravelle*

Molestias essas das quaes existem uma especie de parentesco, ainda que differenciando-se em sua séde, constituindo uma mesma familia de molestias, devido a uma perturbação, uma diathese que se a poderá chamar oligotrophica, indicando que a nutrição transforma menos materia em um tempo dado : ou ocnotrophica para indicar a negligencia das mutações nutritivas, admittindo Bouchard que se adopte um neologismo proposto por Landouzy e a chamar bradytrophica, por causa da lentidão das mutações nutritivas.

Porém o habito tem prevalecido até aqui de chamar a essa diathese o arthritismo, e as molestias d'essa familia arthriticas, por causa da existencia frequente nos individuos que apresentavam essas molestias ou em seus paes (o rheumatismo e a gotta) confundidas pelos antigos com o nome de arthritis.

Achamos necessario ou não continuar a lhe denominar arthritismo, e sim uma diathese, isto é, uma predisposição morbida caracterizada por uma perturbação da nutrição, havendo uma deminuição na alcalinidade do sangue, e um augmento da acidez da urina, sendo o arthritismo uma diathese acida.

Antes de entrarmos em certas considerações d'esse estado constitucional é necessario fazermos algumas notas a respeito das diatheses que fazem parte do segundo trecho d'esse nosso trabalho.

SEGUNDA PARTE

A palavra diathese, segundo os medicos das diversas epochas, tem differido tanto que sua conservação parece tornar-se mais prejudicial que util na terminologia médica.

E' um estudo que tem sido alvo de questões muito discutidas.

N'esse capitulo faremos algumas considerações a seu respeito. Depois dos trabalhos de Verneuil e de Bouchard é que a concepção da diathese tem sido mais clara e racional designando vicios geraes da economia.

Os allemães sempre innovadores, eram contrarios a essa opinião, não admittindo as molestias geraes e sim molestias locaes; perante a escola franceza a doutrina de Verneuil e de Bouchard tem sido sustentada, e estas molestias que eram reconhecidas pelos allemães como locaes são apenas molestias geraes localisadas.

Theoria essa admittida pela eschola de Montpellier.

Bouchard admite a necessidade da chronicidade na diathese, logo a diathese, segundo opinião dos allemães, não póde ser um estado local, isto é, uma molestia para a realisação da qual uma provocação é necessaria, e como demonstração notamos que depois de uma refeição copiosa póde apparecer um accesso de gotta, desde quando já haja um certo envenenamento do organismo; segundo a significação que tiravam os antigos d'essa palavra (gotta) intoxicação lenta do acido urico dando-se gotta á gotta.

Muitos medicos definem a diathese uma predisposição, idéa essa admittida por Galeno e Hippocrates.

De tal sorte a diathese e a predisposição são as mesmas coisas, não havendo necessidade de duas palavras que exprimam a mesma idéa, e todas as suas manifestações são inteiramente molestias distinctas, desapparecendo a idéa clinica da unidade do fundo pathologico commum, parecendo mais que a diathese não é um estado physiologico como a predisposição, e sim um estado morbido.

Jaumes diz que a diathese é como uma segunda natureza, uma vida pathologica, comparada a uma planta cuja raiz penetra sempre que as hastes desenvolvem-se, havendo, uma predisposição que preside á formação da affecção, e uma predisposição presidindo ao seu entretimento.

E' uma vida nova observada por um sello intimo no qual achamos um conjuncto de qualidades constantes que acham-se no temperamento physiologico.

Em uma palavra, é um temperamento morbido.

Entre os medicos que empregavam a palavra diathese, uns applicavam a significação de estado morbido e latente, outros designavam sob esta denominação uma predisposição geral a contrahir um certo numero de molestias, que se suppõe ter um laço commum.

Como defensor da primeira opinião temos Grasset, que confunde a diathese e a molestia, opinião que tem sido sobretudo representada pela escola de Montpellier.

Elle define a diathese uma molestia geral, uma affecção, isto é, na linguagem da escola, uma molestia espontanea emancipada de sua causa provocadora, uma affecção chronica, isto é, em que os actos que se manifestam são lentos, ou se elles evoluem rapidamente são separados por intervallos; emfim em que as manifestações são multiplas e variadas (perturbações funcçionaes, lesões anatomicas etc).

Considerando esse distincto pathologista como molestias diathesicas, a syphilis, a gotta, a escrofula, a tuberculose, o herpetismo, o cancro, o rheumatismo, o paludismo e o alcoolismo.

Conhece-se actualmente, segundo a descoberta dos germens que certas molestias d'esse grupo são de natureza bacteriana.

Hippocrates considerava a diathese um estado do organismo outrosim em saúde como em molestia.

Van Helmont fazia o synonymo de symptoma.

Brown denominava um estado do organismo visinho da molestia que dispunha á sthenia ou á asthenia.

Os partidarios da diathese tomada no sentido de affecção, pertencem em grande maioria á escola de Montpellier: como sejam alguns de seus representantes Barthez, Dumas, Dupré, Lordot etc.

Segundo Durand-Fardel e Lancereaux, molestias constitucionaes ou diathese tem o mesmo valor.

Bouchut define, uma constituição morbida que domina o exercicio das funcções, produzindo, ao mesmo momento ou em intervallos separados, em nossos tecidos e em nossos órgãos, alterações semelhantes ou differentes, havendo uma natureza identica.

Gintrac diz : a predisposição pertence á ordem physiologica enquanto a diathese constitue um estado pathologico.

Noel Guéneau de Mussy diz que as diatheses são condições pathologicas, estados morbidos constitucionaes, que se revelam por manifestações ás mais das vezes multiplas successivas ou simultaneas.

Anglada diz que é uma affecção morbida, especifica, persistente, geral, sempre chronica, mais ou menos latente, tendo symptomas especiaes em que a apparição, a desaparição, e a reaparição se ligam sempre á influencia de affecção persistente.

Bazin define a diathese uma molestia aguda ou chronica, pyretica ou apyretica, continua ou intermittente, as mais das vezes continua, contagiosa ou não, caracterisada pela formação d'um unico producto morbido que pode ter sua séde indistinctamente em todos os systemas organicos, exemplo : as diatheses tuberculosa, cancerosa, etc.

Castan considera a diathese como uma affecção morbida, constitucional, por consequencia chronica, persistente, podendo ficar mais ou menos latente, em que as manifestações produzem perturbações sobre a sensibilidade, a motalidade ou a plasticidade, e se desenvolvendo todas sob a influencia d'uma mesma causa, incapazes de estabelecer a affecção primitiva.

Para Séneca : a diathese é uma modificação do organismo, adquirida ou hereditaria, algumas vezes latente, quasi sempre apreciavel á signaes proprios, determinando ás vezes ou successivamente molestias differentes por sua séde e sua expressão symptomatologica, porém resultando da mesma necessidade da vida vegetativa.

Pariset e Villeneuve dizem que a diathese é este estado da economia em virtude do qual contrae-se certas molestias de preferença a outras.

Piorry vê na diathese um estado geral da economia que precede uma molestia determinada, que predispõe e influe tambem sobre sua marcha, sua duração e seu retrocesso.

Durand-Fardel diz que uma diathese não é outra coisa senão uma anomalia do organismo sob a influencia da qual se produzem actos pathologicos d'um caracter determinado.

O professor Hallopeau considera a diathese uma modificação do typo physiologico, tendo por effeito diminuir a resistencia do organismo em certas provocações, e ao mesmo tempo imprimir em suas reacções e em seus actos morbidos uma fórma especial.

*
*
*

Depois de ter dado diversas definições e de varios autores cumpre-nos distinguir a differença entre a diathese e molestia constitucional.

Para certos autores as duas coisas são identicas.

A expressão de molestia constitucional parece corresponder entretanto a uma idéa mais vasta, ella reune por definição todas as molestias chronicas que invadem todo organismo debaixo de alguma influencia como a syphilis, que tem por origem o contagio de um virus.

A molestia constitucional corresponde, n'esse caso, ás diatheses de Grasset.

Antes que as diversas molestias que comprehendem a diathese demonstrem sua existencia por manifestações caracteristicas, existe de alguma sorte phenomenos prodromicos que devem dar o alarma e que por si só attestam esta diathese.

O professor Bouchard demonstrou que as diatheses apparecem sob a influencia de perturbações chimicas permanentes; de tal sorte as molestias diathesicas seriam, n'esse caso, molestias constitucionaes apresentando os caracteres seguintes :

1º. Desenvolver-se sob a influencia de perturbações permanentes da nutrição ;

2º. Ser independentes de qualquer contagio ou intoxicação ;

3º. Apresentar entre si uma affinidade confirmada pela hereditariedade, e muitas vezes por uma successão bem clara no proprio paciente ;

4º. Dar logar ás manifestações as mais variadas, atacando indistinctamente todos os apparatus, todos os systemas da economia.

A repetição frequente, a generalisação de certos actos ou productos morbidos para os autores antigos bastavam para legitimar o reconhecimento d'uma nova diathese ; é d'essa maneira que reconhecia-se uma diathese flatulenta ou verminosa.

Baumes achava diathese para cada orgão, para cada tecido, para cada região.

Pouco a pouco estas fórmulas se limitaram.

Bazin reconhecia sete diatheses : a scrofula, a syphilis a arthritis, a lepra, o herpetismo, o scorbuto e o rachitismo, mais tarde exceptuando d'esse rol : a lepra o escorbuto e o rachitismo.

Pidoux distingue tres diatheses : a arthritis, a escrofula e a syphilis que dão logar por degenerescencias as molestias chronicas mixtas que são do dominio do herpetismo.

A tuberculose e o cancer fazendo parte das molestias chronicas finaes.

Noel Guéneau de Mussy abandonava o herpetismo.

O professor Hardy admite as diatheses d'arthros e escrofulosa, rejeitando em compensação a arthritis.

Maurice Raynaud, em seu artigo sobre as diatheses, admite diatheses geraes comprehendendo :

1º. as diatheses communs, ou não especificas, (rheumatismo gotta, d'arthros, scrofula ;

2º. As diatheses virulentas especificas (syphilis, tuberculose) ;

3º. As diatheses especificas, não virulentas (lymphadenoma, carcinoma, sarcoma epithelioma), tumores caracterisados por sua tendencia a formar tecidos novos e a se generalisar.

Este auctor estabelece uma segunda divisão : a das diatheses parciaes que comprehende molestias apenas generalisando-se em um unico systema anatomico (aneurysmas multiplos, varizes, nevromas, kystos sebaceos, lipomas, myxomas, etc).

Jaumes, que reconhecia o character diathesico em toda molestia geral e chronica, fez uma classificação em que foi tambem admittida por Grasset.

Elle admittia tres grãos de molestias diathesicas.

1º. As molestias que são quasi sempre diathesicas (gotta escrofulosos, syphilis, herpetismo, cancer, tuberculose :

2º. As molestias que o são frequentemente (rheumatismo ;

3º. As molestias que não recebem esta qualidade senão em raras circumstancias, alcoolismo, paludismo, hydragyrisimo, saturnismo, etc.

Anglada e Jaumnes, ao contrario, são partidarios de nevroses diathesicas fazendo reviver a diathese nevrosica de Darbe-feuille.

Outros autores, e talvez a maioria, não reconhecem como diatheses senão a escrofula, o darthro, a arthritis e o cancer.

O professor Grasset expande-se da seguinte maneira: a escrofula parece ser uma fórma attenuada da tuberculose, o darthro o que ha de mais vago, a arthritis só parece prevalecer; quanto ao cancer, é uma molestia que tem todas as apparencias d'uma infecção parasitaria.

Terminaremos dizendo: ou as diatheses não existem, ou o arthritismo é o typo das diatheses.

TERCEIRA PARTE

AS DOCTRINAS ARTHRITICAS

Depois de ter feito algumas considerações consagradas ao historico do arthritismo e uma outra as diatheses, resta-nos entrar em um ponto de maior valor, « as doutrinas arthriticas ».

E desde quando não temos até agora definido esse estado constitucional incluiremos n'este capitulo.

O que é o arthritismo? E' um estado morbido no qual encontra-se varias affecções debaixo de qualquer influencia causal, elle é nosologicamente considerado como uma diathese que tem caracteres especiaes; diathese esta que se caracteriza :

1º. Manifestações bradytrophicas, isto é, nutrição curta atrazada.

2º. E' a fórma do habito fluxionario processo congestivo com tendencia a arteria sclerose.

Ha os fluxos da pelle urticaria, eczema, podendo também as congestões serem internas dyspepsias rebeldes, congestões pulmonares etc.

3º. E' a função do 2º. grupo.

Já Bouchard, genio emprehendedor, diz que o arthritismo resulta essencialmente da retardação da nutrição, tendo como character fundamental a predominancia dos acidos no organismo, que dão em resultado uma dyscrasia acida.

Baseados n'estes principios, isto é, sabemos que as qualidades d'este fundo diathesico são, ou por outra, suas manifestações dependem de um vicio nutritivo, e as combustões organicas intersticiaes não chegam ao seu maximo, ha muito acido no sangue:

Se tem contestado essa theoria, isto é, da hyponutrição de Bouchard, porém o facto da predominancia dos acidos em certos estados morbidos não é discutivel.

Quaes são estes acidos organicos que accumulam-se no organismo, provocam perturbações tão profundas e tão inveteradas?

D'uma maneira geral se pode dizer que todos aquelles que entram ou que se fórman no organismo, havendo por este motivo uma diminuição da alcalinidade, desde quando estes acidos não são queimados completamente, havendo uma hyper-acidez relativa dos tecidos e dos humores.

Citaremos com Bouchard os acidos, formico, acetico, butyrico, valerico etc que são eliminados pela pelle.

Os acidos butyrico acetico e cholalico eliminando-se pelo intestino; os acidos uricos, hyppurico, oxalurico que se eliminam pelos rins.

Gautrelet, dizia que em certos caso o sôro sanguineo perde completamente sua alcalinidade apresentando uma reacção acida livre.

Concordamos que n'este caso o sangue soffra uma diminuição, algumas vezes consideravel de sua alcalinidade, porém não perdendo inteiramente; e já Bouchard, dizia entre os humores, é o sangue que nunca torna-se francamente acido, porque a vida cessaria antes que sua alcalinidade tivesse desaparecido completamente.

Depois, tambem Cazalis Pae, baseado na forma de habito congestivo, creou uma theoria para explicar a natureza do arthritismo que é fundada no seguinte principio :

Esse medico prophetisava especialmente uma diathese congestiva.

Seu filho Dr. H. Cazalis (d'Aix) expoz as idéas de seu Pae em uma bella monographia sobre a hygiene e o regimen dos arthriticos.

Para elle, o traço principal, o signal do arthritismo, seria uma predisposição do tecido conjunctivo, em consequencia de algum vicio sem duvida de alguma perda original, a uma irritabilidade especial, um logar de menor resistencia ou um logar de elecção para as molestias do arthritismo, sendo n'estes doentes as inflamações frequentes e as proliferações d'esse tecido.

Essa theoria tem, é verdade, o valor de explicar a maior parte dos factos do arthritismo ; porém se ella observa uma predisposição morbida do tecido conjunctivo, tem a desvantagem de não nos ensinar coisa alguma a respeito de sua causa productora.

Reconhecemos que ás idéas d'esse sabio medico são acceitaveis, desde quando essa alteração do tecido conjunctivo é constante no arthritismo, que todas as suas manifestações quer mesmo nas affecções cutaneas tem sempre um processo de congestão, e podem-se apresentar na procedencia do processo fluxionario.

Já Huchard dizia que as molestias da hypertensão arterial e a arterio-sclerose derivavam-se claramente da arthritis, esse tronco commum da arvore pathologica que dá em resultado um grande numero de perturbações para o organismo.

E' tambem o arthritismo que assenta sua séde sobre a glandula hepatica; resultando d'ahi não só a cirrhose d'este orgão, como tambem de todos os outros da economia.

Assim guiando-nos pelas doutrinas de Bouchard e Cazales pódemos dar uma bôa definição.

Arthritismo é um estado diathesico no qual se abrange tres grupos de manifestações anatomo-clinicas.

Manifestações bradytrophicas, fluxionarias e as do grupo das cirrhoses.

As manifestações clinicas, nas quaes se interpõe a cirrhose, são em muitos casos signaes de cura.

Assim, no caso da tuberculose pulmonar, o meio de cura é a transformação fibrosa d'este neoplasma infectuoso na cirrhose.

No arthritismo ha tendencia á cura da tuberculose pela calcificação que representa a peça ulterior do processo pathologico.

Pertence o rheumatismo chronico á primeira cathegoria das manifestações arthriticas, é um vicio nutritivo, por isso o sujeito que o tem possui ou vae possuir arterio-sclerose.

Differe muito do rheumatismo agudo.

O rheumatismo chronico unico se transforma em agudo.

O chronico é salva-guarda contra o agudo, que é uma infecção de um micro-organismo.

Não obstante todas as infecções podem trazer os symptomas do rheumatismo agudo, mas este é o pseudo-rheumatismo.

O agudo não passa de tres semanas e se confina ordinariamente em uma ou duas articulações.

O chronico traz a fibro-sclerose arterial, e o agudo as lesões oro-valvulares.

O articular agudo traz febre e suores, o chronico não.

O chronico faz parte do arthritismo e nada tem com o agudo.

No arthritismo havendo alterações das tunicas arteriaes resulta a formação de ectazias e de aneurismas.

Estes começam por uma endo-arterite da porção da tunica arterial mais baixamente collocada na classificação hystologica, é na tunica de Laug-Hauds que é a folha profunda da tunica interna, fórma um tecido chondroide e sendo um corpo estranho irrita a visinhança e se infiltra de maior quantidade de leucocytos pela migração, porquanto é nos globulos vermelhos que se dá a diapédese e não nos brancos como pensam os autores francezes.

Ha compressão da tunica média, com uma atrophia consecutiva; forma-se um bojo, e os saes do plasma da camada

adherente depositam-se no fundo da ulcera, e d'ahi a pedra nas arterias dependentes do deposito destes saes. (Dr. Francisco de Castro.)

. .

Alguns autores admittiam que a manifestação a mais aguda e de alguma sorte originaria do arthritismo, era o rheumatismo.

A theoria a mais antiga; (a theoria hyppocratica) á qual se ligam os nomes de Van Swiëten, Sydenham, Boerhave, quer que o rheumatismo seja o resultado de uma dyscrasia.

Antigamente eram confundidos a gotta e o rheumatismo, e o acido urico era considerado como os produzindo.

Baillou distinguiu as duas molestias e, segundo os trabalhos de Garrod, Bartels e mais recentes de Charcot, Gigot-Stuart, a gotta e o rheumatismo são duas molestias bem distinctas, bem observadas e como Durand-Fardel dizia:

A gotta é a molestia do rico—o rheumatismo é a molestia do pobre

Com effeito, o que o produz não é azoto em excesso, é, ao contrario, a falta de azoto, é a miseria physiologica, seja constitucional, seja hereditaria, é uma molestia de perda, quer essa perda seja produzida pela syphilis, a escrofula, a gotta, o diabetes, pela fadiga ou pelo frio-humido.

Outros e entre os mais illustres citaremos Corrigan, Boiullaud, Foode Fuller incriminaram o acido lactico.

Rauch e Richardson injectaram soluções d'este acido nas veias de alguns cães, sem entretanto obterem resultados.

Forster, em 1871 e Kultz, em 1875 observaram os signaes do rheumatismo nos diabeticos tratados pelo acido lactico.

Entretanto durante os accessos do rheumatismo agudo, parece haver realmente acidez especial das secreções, mas julgamos que essa acidez não é a causa, e sim com razão o effeito da molestia; resulta sobretudo desdobramentos chimicos das materias gordas (Robin).

Em uma terceira theoria o rheumatismo seria uma febre, mas não seria verdade em todos os casos, senão para o rheumatismo agudo.

Essa theoria foi defendida sobretudo por Cullen, Pinel, Gasc, Broussais e Bouillaud.

N'esses derradeiros tempos, os allemães, sempre innovadores, quizeram fazer do rheumatismo uma molestia resultante de embolias, isto é, que primitivamente havia lesão cardiaca e embolia consecutiva.

Depois a escola microbiana criou o rheumatismo como molestia infectuosa, mostrando Hucter o microbio penetrar atravez os poros da pelle, crear colonias endocardiacas articulares etc.

E' em um trabalho posthumo do medico francez Baillou, morto em 1616, que a distincção entre o rheumatismo e a gotta foi claramente indicada pela primeira vez, que o termo rheumatismo é empregado com o sentido que tem hoje.

Elle dizia, resumindo, que a gotta se fixava sobre uma só articulação, emquanto que o rheumatismo invadia todas.

Anteriormente, a molestia que nós chamavamos rheumatismo, era designada com a gotta pelo nome de arthritis.

Poucos medicos affirmariam hoje a identidade do rheumatismo e da gotta, porém a historia mostra que estas duas molestias foram por muito tempo confundidas.

E' d'ahi que vem a noção tão bem estabelecida no espirito dos pathologistas, que esses estados têm entre si uma estreita connexidade.

E' por esta razão que se tem comparado as lesões visceraes do rheumatismo ás metastases gottosas, que se considera a diathese arthritica constituida por um estado dos tecidos sobre o qual pôde-se enxertar uma ou outra molestia, quando os compromettidos são expostos as causas que as determinam.

Ha uma longa confusão que se tem feito entre o rheumatismo e a gotta.

Os escriptores francezes consideram a gotta como uma molestia propria das articulações, emquanto que o rheumatismo tem sua

séde nos tecidos de visinhança ; sendo suas localisações articulares mais apparentes que reaes.

Opinião adoptada por Barthez.

Ainda outras theorias tem sido propostas para explicar os accidentes do rheumatismo.

Alguns admittem a endocardite como o factor primordial. Para outros, o ponto de partida é o systema nervoso central sobre o qual estrondeia secundariamente pela acção do frio sobre os nervos cutaneos.

Outros acreditam que são os effeitos directos d'um veneno chimico ou de um virus nos centros nervosos.

A theoria a mais geralmente accetada (ao menos na Inglaterra) é aquella que attribue a molestia á frequencia no organismo d'um excesso de acido lactico, semelhante á gotta pela presença do acido urico.

Mais recentemente se tem dicto que o rheumatismo é uma molestia infectuosa, porém n'esses casos deve sómente figurar o agudo.

A theoria para explicar o rheumatismo pelo acido lactico é a seguinte :

Explicam alguns autores que o rheumatismo é produzido pela presença no sangue de um veneno chimico, tendo como resultado algumas perversões dos processos nutritivos, doutrina essa que foi recebida com grande credito pelos Inglezes.

Eis aqui a doutrina.

O acido lactico produz metamorphose dos tecidos, forma-se nos musculos em actividade.

Suppõe-se que, por oxydações, elle se transforma em acido carbonico e em agua que é em parte eliminado d'essa maneira pela pelle.

Quando esta se resfria em uma grande extensão, a excreção sudoral suspende-se e a eliminação do acido lactico restringe-se.

Elle se accumula no organismo sobretudo quando a exposição ao frio è seguida d'um exercicio muscular energico.

Graças a este excesso de acido lactico o suor e a urina são muito acidas no rheumatismo articular agudo ; n'estes casos a transpiração profusa é um esforço do organismo para se desembaraçar do veneno.

Se nós desejamos apreciar essa doutrina com um justo valôr, lembraremos que o acido lactico é um acido poderoso que nas condições physiologicas o sangue não o encerra ; quantidades consideraveis o fariam acido o que não acontece durante a vida.

Combinando-se esse acido ao sodio, forma-se o lactato de sodio que é eliminado pelas urinas e suóres.

Favre affirma ter descoberto esta substancia no suor, confirmou sua observação por meio de uma analyse por combustão do sal de zinco obtido por elle.

Outros não têm tido bom exito na mesma pesquisa.

Salamon declara expressamente que o suor não encerra nunca acido lactico.

Garrod e Besnier admittem que a acidez excessiva não é constante nos suóres do rheumatismico, quando são excretados sobre uma superficie propria.

O professor Bouchard professa a theoria chimica e considera o rheumatismo como uma molestia devida a retardamento da nutrição.

Charcot notou acidez do derramamento pericardico do liquido das articulações nos casos de rheumatismo articular agudo.

Tudo isto não prova que o sangue dos rheumatismicos encerre um excesso de acido lactico ?

Salvo se o processo necessario para denunciá-lo e revelá-lo é complicado.

Que sua terminação repousa unicamente sobre a fórmula dos crystaes de lactato de zinco, que por consequencia é extremamente facil conhecer sua presença.

Acreditamos que o rheumatismo agudo tenha um factor externo o micro-organismo infectuoso, sabemos tambem que existe um factor interno, indispensavel, necessario, a receptividade.

Perguntamos em que consiste esse estado?

Pensamos que este estado da economia consiste em um desvio do seu typo normal em uma modificação estatico-dynamica e physico-chimico de seus elementos, produzida por perturbação nutritiva, comprehendendo-se que no estudo de sua etiologia temos de considerar as causas que determinam essa perturbação da nutrição.

Deixemos de parte o rheumatismo.

. . .

Além da predominancia dos acidos no arthritismo, convém ajuntar uma segunda consequencia que é a predominancia n'esse estado constitucional dos toxicos alimentares ou leucomainas.

Ao lado d'estes productos de excreção, não completamente oxydados, é necessario collocarmos substancias ainda menos conhecidas em que a existencia tem sido perfeitamente observada, substancias azotadas, eminentemente toxicas denominadas leucomainas.

Algumas d'estas leucomainas tem sido retiradas da urina humana, sendo observado por Bouchard que ellas augmentavam naturalmente em certas molestias infectuosas.

Gautier retirou da carne fresca do boi um producto analogo á creatina, a xantho creatinina que é toxica e produz nos animaes abatimento, somnolencia, uma extrema fadiga, diarrhéa etc.

Estes alcaloides, observa de Parville, tomam certamente nascimento durante a vida, ao mesmo titulo que o acido carbonico e que a uréa que nós fabricamos como productos ultimos de nossas combustões interiores.

Se tem observado que estas toxinas animaes eram productos de fermentos anærobios, isto é, que sua fabricaçã pelas cellulas-fermentos, não sómente viviam sem oxygenio livre como tambem eram destruidas por elle.

Já Pasteur tinha emittido esta idéa que a cellula, quanto ao essencial de nossos tecidos, quando ella não se acha na presença de uma quantidade sufficiente de oxygenio, provoca verdadeiras

fermentações á especie das cellulas de levedo, concluindo-se, ao ponto de vista especial do arthritismo, é que, se o vicio de nutrição que o caracteriza não permite a oxydação completa dos productos de desassimilação (*dyscrasia acida*), favorecerá pela mesma razão a producção das leucomainas, não havendo duvida a este respeito, desde quando sabe-se que o arthritico fabrica maior numero de ptomainas, como tambem a eliminação é má.

Em muitos d'esses doentes, segundo a opinião de Cazalis, existe uma perturbação tambem na eliminação das perdas organicas das toxinas, devido a uma inflammação do filtro renal, algumas vezes do filtro cutaneo, e tambem por insufficiencia do emunctorio intestinal, d'este modo a producção excessiva de perdas organicas, de toxinas podendo dár logar a molestias arthriticas por um vicio de eliminação d'estes productos, e, segundo a opinião abalizada de Huchard dá como causa frequente da arterio-sclerose estas toxinas, taes como as ptomainas que não sendo eliminadas pelo filtro renal, tornando d'esta sorte este orgão impermeavel, colligindo-se como causa caracteristica do arthritismo a predominancia dos acidos organicos, e esta eliminação insufficiente das toxinas alimentares.

Depois d'isto, negar-se o arthritismo é admittir-se que todas as molestias são de natureza microbiana; quando sabemos segundo as doutrinas de Bouchard, que existem certos toxicos, que como já fallamos foram estudados por Gautier, são capazes de perturbar as funcções dos orgãos, dando em resultado certos estados morbidos.

..

Já o Dr. Renault differenciava o typo arthritico na infancia e na idade adulta.

Na infancia, as apparencias são ao pintar.

Nessa idade a pessoa é vigorosa e era bem constituída, corada, transpirava facilmente, dotada de um appetite excessivo difficil de contentar-se.

Na idade adulta, a maior parte dos arthriticos tinha um facies, um habitus exterior que permittiam de os reconhecer á distancia.

A calvicie precoce começando dos 20 a 25 annos, face córada sobretudo depois das refeições, em que a nutrição passa o normal relativamente á idade transpiração abundante e facil perturbações vaso-motores frequentes, podia-se affirmar um tributario d'este estado morbido.

Dizem os professores Charcot, Bouchard e Brissaud que muitas vezes a criança arthritica exhala um odôr acre, que seus suores são acidos do mesmo modo suas evacuações, e em suas urinas apparecem frequentemente depositos uraticos, acido oxalico, em seu tubo digestivo como em suas secreções ha predominancia dos acidos e seus ossos são pobres de substancias mineraes.

Tudo isto demonstrando um embaraço para o lado da actividade das oxydações e ao bom complemento da nutrição, seja devido a uma falta de oxygenio, ficando abaixo do normal, ou seja as perturbações dos diversos emunctorios.

O professor Bouchard, como já tive occasião de dizer, considera como manifestações do arthritismo tambem as entidades morbidas comprehendidas na dyscrasia acida, considerando n'este grupo a osteomalacia que é caracterisada não por uma falta de calcificação, porém pela destruição do tecido osseo normal, seria igualmente, em uma grande parte sob a influencia do acido lactico.

O osso osteomalacico tem frequentemente uma reacção acida e contém anormalmente acido lactico.

Ora os acidos lacticos, como os acidos carbonico, oxalico, acetico e formico quando se accumulam no tecido osseo ao ponto de produzir a reacção acida d'este tecido criam uma circumstancia sufficiente para que o phosphato de cal da ossificação se redissolva e se elimine, portanto estas molestias têm por causa o accumulo dos acidos no tecido osseo, porém succede tambem que outras substancias possam subtrair-se ás oxydações, por exemplo as materias albuminoides, os assucars e as gorduras.

As gorduras não são sómente trazidas de fóra pela alimentação; ellas se formam tambem na economia.

Tal é, em particular, o caso da cholesterina gordura (não no sentido chimico da palavra) não saponificavel, em que a producção depende da exaggeração dos alimentos engordurados ou d'uma perturbação funcional do systema nervoso.

A cholesterina que forma um dos principaes elementos da bile, não pode ficar em dissolução, senão em um meio alcalino, podendo a acidez da bile ou simplesmente a diminuição de sua alcalinidade, provocar a precipitação da cholesterina, a lithiase biliar.

São as gorduras neutras que se accumulam nos tecidos, desenvolve-se a obesidade ou polysarcia, tendo por causa uma falta de combustões, uma insufficiencia das oxydações, produzindo uma perturbação da nutrição.

Examinando-se as urinas d'esses individuos encontra-se quasi sempre oxalato de cal, como tambem o fetido de haleina, devido aos acidos gordurosos volateis.

Quando a perturbação nutritiva estende-se mais especialmente sobre a elaboração do assucar, temos o diabetes.

Emfim a *gravelle*, a gotta, dependem directamente da diathese acida, a primeira por formação em excesso ou precipitação de bi-urato de soda.

Certas molestias da pelle são consideradas tambem como dermopathias arthriticas, e é facil de comprehender-se, considerando-se as condições favoraveis que a dyscrasia acida cria em sua evolução, e como demonstração o eczema, o acne são particularmente frequentes nos arthriticos.

Todos estes accidentes do arthritismo se manifestam seguindo uma cadeia ininterrompida desde a infancia até o ultimo extremo da vida.

Com a velhice, chegam as alterações organicas graves, triste apanagio do ultimo periodo do arthritismo.

Todas estas lesões resultam da degenerescencia das visceras, ou então da arterio-sclerose, resultando da elevação da tensão arterial que é de regra nos arthriticos.

Huchard dizia que a gotta estava para as arterias como o reumatismo para o coração, produzindo esse estado morbido a hypertensão por vaso dilatação activa, o contrario dando-se na intoxicação saturnina e do tabaco que determina uma hypertensão por vaso constricção.

Continuando a exposição das doutrinas arthriticas não passará desapercibido em todos os capitulos e paginas de minha these, o nome de creador do arthritismo, o professor Bazin, que definia a arthrititis uma molestia constitucional, não contagiosa, caracterizada pela tendencia á formação d'um producto morbido e por affecções variadas da pelle, do apparelho locomotor e das visceras, affecção que se terminava geralmente pela resolução.

Bazin distinguia na arthrititis, prodromos e quatro periodos distinctos; para Pidoux existem tambem na evolução d'esse estado constitucional esses prodromos e quatro periodos distinctos.

Os prodromos eram comprehendidos pelas differentes perturbações para o lado da pelle, o augmento da transpiração, predominando em certos regiões, como sejam: a cabeça, as axillas, os pés, as mãos e os orgãos sexuaes, a quéda prematura dos cabellos.

Ainda se notava uma tendencia á obesidade não obstante a moderação do appetite, ajuntando-se ainda a cephaléa, as epistaxis, as perturbações para a vista e para os ouvidos etc.

Depois do apparecimento dos prodromos, seguia-se o primeiro periodo que era caracterisado pelos ligeiros ataques de reumatismo, algumas erupções fugazes da pelle em concomitancia com certas affecções, notando Bazin as lesões das mucosas, coryzas, opthalmias, anginas, etc.

Depois d'esse primeiro periodo vinha um segundo, caracterizado pela junccção d'essa perturbação da saude já vista, um prurido que se localisava nos orgãos genitales, as mais das vezes complicado de perdas seminaes, que, para Bazin era um symptoma de grande valor para o diagnostico, alternando-se estas diversas

lesões das mucosas, dos orificios naturaes e das visceras, ou coincidindo com erupções da pelle muito mais tenazes e rebeldes, localizando-se mais do que no primeiro periodo.

Depois vinha um terceiro periodo.

N'esse periodo as affecções das articulações se fixavam e se generalisavam e de tal sorte produziam lezões extremamente graves, podendo essas lesões faltarem em parte e com esta ausencia os accidentes para o lado da pelle augmentarem, acarretando a apparição de desordens consideraveis para o lado das visceras.

Emfim o quarto e ultimo periodo onde encontrava-se perturbações chronicas para o lado do coração, tendo por causa este estado de molestias, as apoplexias cerebraes, a asthma, podendo-se ajuntar a angina do peito e as degenerescencias atheromatosas dos vasos.

Por essas circumstancias, admittia Bazin cinco formas de arthritis :

1.º benigna.

2.º commum.

3.º maligna.

4.º fixa primitiva.

5.º herpetica.

A segunda forma, isto é, a commum, segundo a significação da palavra, é a que com mais facilidade se encontra, e, em sua marcha, as affecções que se apresentam são menos rapidas e mais graves que na forma precedente ; na terceira forma em que as affecções têm uma gravidade insolita, as lezões organicas visceraes observam-se prematuramente ; a quarta forma é constituida pela localisação do rheumatismo ou da gotta em uma ou mais articulações, limitando-se a essa unica manifestação.

Na quinta forma todas as manifestações se mostravam na pelle, nas mucosas não encontrando-se lesões para as articulações.

Continuando a exposição das doutrinas arthriticas, passaremos agora á theoria de Pidoux.

Para elle a gotta e o rheumatismo são dois ramos d'uma mesma especie pathologica.

E' assim que o autor faz uma comparação, a do soldado que tem uma vida trabalhosa, e em que a alimentação é desconveniente, que é sempre exposto as intemperies, com a do general ao qual sua posição permite uma certa delicadeza em seu modo de viver, tornando-se o primeiro sujeito ao rheumatismo e o segundo á gotta.

Elle admitte que o arthritismo faça parte das molestias chronicas, e que só existe tres molestias chronicas capitaes : a escrofula, a arthritis e a syphilis, chamando essas molestias iniciaes ou primitivas, e que as outras molestias chronicas pôdem sahir por substituição regressiva ou degenerada d'essas molestias, seja directamente ou por alteração.

Na outra extremidade da escala das molestias chronicas, elle classifica as molestias finaes, chamadas organicas, desde quando ellas alteram a organização em sua base.

Entre as molestias chronicas capitaes e as molestias chronicas ultimas, elle põe a série muito numerosa e muito variada das molestias chronicas mixtas.

A proposito do rheumatismo articular agudo, o eminente medico sustenta que essa molestia, que parece de tal sorte differir do ataque de gotta em sua forma classica, não apresenta pela analyse tão grandes differenças, quando se observa que muitas vezes ella abate pouco seus doentes, proporcionalmente a seus symptomas ; quanto ella respeita as membranas mucosas da bocca do tubo digestivo, o que não se dá em nenhuma pyrexia continua, aguda ; além d'isso ella se acompanha d'uma enorme dilatação da grande curvatura do estomago, facto esse que é encontrado mui frequentemente nos gottosos.

Para elle, um arthritico dá muitas vezes nascimento a descendentes attingidos de nevropathias : A hypochondria nos homens, a hysteria nas mulheres.

Esta hysteria arthritica é bastarda, ella apresenta uma fusão dos phenomenos diathesicos e da hysteria verdadeira (febre, congestões espasmos, hemorragias etc). No intervallo dos ataque, esses doentes gozam raramente da saúde completa como os outros hystericos.

Bazin criticou bastante essa theoria.

As molestias ultimas de Pidoux não representariam senão as manifestações visceraes ou terminaes de suas molestias constitucionaes ; quando separar as molestias constitucionaes em molestias especiaes, é confundir por sua opinião, a molestia com seus symptomas ou a affecção ;

Noel Guéneau de Mussy não adoptou completamente nem a doutrina de Bazin nem a de Pidoux.

Considera a herpetis, como uma forma derivada ou degenerada do arthritismo.

Para elle, muitas dermatoses, attribuidas muitas vezes a herpetis não são senão manifestações tributarias do arthritismo que seriam modificadas por algumas transmissões successivas.

Elle chamava molestias barometricas, a gotta e o rheumatismo, por causa de sua sensibilidade, com as variações do tempo.

Para elle, o arthritismo comprehende, a gotta, a hypochondria, as nevralgias, a *migraine*, a gastralgia a hysteria, as *gravelles* biliares e uricas, as molestias cutaneas, certas neoplasias degenerescencias, dyscrasias, como a glycosuria a albuminuria, muitas affecções cardiacas as dos vasos como a hemorrhagia cerebral etc.

Nos gottosos, diz elle, succede que o ataque de rheumatismo antes de se generalisar e de affectar o modo errante e a mobilidade communs, n'estas molestias, começa muitas vezes pelas pequenas articulações ; a tumefacção é enorme, as dores violentas com exacerbações nocturnas muito accentuadas, como na gotta ; e com as localisações tão accusadas a febre pode ser muito moderada quasi nulla, ou somente apparecer durante a noite.

Gigot-Suart demonstrou que a introdução do acido urico, productora da gotta, na alimentação dos homens e dos cães produzia nos primeiros enxaquecas, erupções e outras manifestações arthriticas, nos segundos phenomenos nervosos e erupções cutaneas.

Firmando-se sobre estes factos e devido á presença do acido urico em certos darthros, (como seja, nas serosidades dos eczemas, nas escamas de psoriasis), ainda quando a experiencia do fio não dava

nenhum resultado com o soro do sangue, elle julga que a uricemia é uma das manifestações da herpetis dando os symptomas prodromicos attribuidos ao arthritismo.

Elle define a diathese uricemica : « molestia constitucional chimica, hereditaria ou adquirida, não contagiosa, continua ou intermittente, caracterisada por manifestações variadas, que se produzem simultaneamente ou alternativamente sobre a pelle e diversos systemas organicos, as quaes têm por causa directa a presença em excesso dos principios excrementicios no sangue, notavelmente d'aquelles que se acham em pequena quantidade e no estado normal e que não são excretados pela pelle, como os uratos os oxalatos, a xantina a creatina etc.

Depois d'essas considerações vê-se a grande relação entre as manifestações arthriticas e herpeticas.

Até hoje julgamos que não se fez o quadro completo da herpetis, e nos limitamos a estudar algumas questões particulares.

As manifestações d'essa diathese se encontram na arthritis de Bazin, no estado nervoso de Sandres, no nervosismo de Bouchut.

Talvez o herpetismo seja uma nova designação, ao contrario da arthritis dos autores antigos.

A diversidade de interpretações que levanta a questão da arthritis, a falta de unidade na formação dos systemas, têm contribuido muito para augmentar o numero dos adversarios da doutrina.

Talvez haja muita razão na concepção do professor Bouchard achar, no arthritismo, uma retardação de nutrição dando em resultado certas perturbações, para uns ligadas ao herpetismo, para outros ao arthritismo e muitos criaram a palavra diathese e generalisaram a essas manifestações.

Esse eminente pathologista reconhece utilidade em uma analyse mais completa dos dejectos do organismo para determinar a natureza das molestias arthriticas.

Appoiando-se d'um lado sobre os productos acidos achados nas fezes e nas urinas dos individuos soffrendo momentaneamente más condições hygienicas e, de outra parte, sobre alguns casos de acidez

incompleta dos humores e sobre a existencia em quantidade exaggerada de certos productos normaes no organismo.

Bouchard demonstrou que este resultado é devido quer a uma assimilação incompleta, ou a uma desassimilação difficil.

Este desvio do trabalho chimico póde depender do temperamento de certos individuos, reproduzindo-se em seus descendentes.

A este estado corresponde o conjuncto das perturbações arthricas, que se desenvolvem sob a influencia dos phenomenos da nutrição retardante e que Landouzy chama a bradytrophia.

O sabio professor apoia-se em numerosas estatisticas para estabelecer a connexão d'estas affecções arthricas.

Alguns pathologistas admittem, no arthritismo, uma perturbação da nutrição cellular, que consiste em uma actividade funcional exaggerada do organismo, em um excesso d'assimilação e de desassimilação dos tecidos, e Dyce Dukworth diz que o *primum movens* d'esta perturbação nutritiva, tem sua origem no bulbo e que a gotta é uma tropho-nevrose.

Diz esse professor, que observa-se relações importantes da mesma natureza na associação de uma das manifestações arthritica, a gotta com as outras nevroses.

Assim a hemicraneia é algumas vezes uma manifestação muito clara da gotta, em ambos os sexos, e pode ser uma forma de nevrose implantada em um individuo cujo pai seja gottoso, ou póde alternar com symptomas arthricos no mesmo individuo.

Estudando a doutrina das metastases em suas relações com a gotta, conhece-se que os humoristas procuraram dar explicações d'esse facto clinico, segundo sua theoria.

E' necessario admittir que, quando uma inflammiação muda de logar, este facto se produz sob uma influencia nervosa, que se supõe de natureza reflexa, existindo verdadeiramente no orgão um estado de predisposição de receptividade morbida.

O mesmo grupo de tecidos pode ser attingido successivamente.

Assim a gotta ou o rheumatismo passa de articulação em articulação ou como a phlebite gottosa de veia em veia, algumas vezes de uma maneira systematica.

Entre os outros symptomas nervosos d'esta manifestação do arthritismo, devemos examinar certas perversões sensitivas, como o adormecimento dos dedos e dos artelhos, sensações de calôr na palma da mão, nas coxas, nas plantas dos pés (paresthesia), cocegas e titilação na garganta.

Assim é que Paget fez observar «a gotta affecta os elementos nutritivos muito mais que os elementos motores do systema nervoso, e fez observar tambem que a dôr da gotta aguda é em apparencia fóra de toda proporção com o gráo de inflammação da parte attingida.

Graves assignalou o estridôr dos dentes nos gottosos, Donkin referiu casos que se acompanhavam de somnambulismo.

A insomnia gottosa foi assignalada por Cullen, a nevralgia gottosa não acha-se mais em duvida.

Reconhecemos que quanto mais as occupações são sedentarias, mais os trabalhos intellectuaes são prolongados, mais a lucta pela vida é rigorosa, mais veremos augmentar a tendencia á depressão nervosa, e as manifestações do arthritismo, quando a estas causas precedentes vem se ajuntar o habito de bem viver como succede com os legisladores, homens de estado, especuladores etc.

As influencias alimentares têm tambem sua importancia.

A privação de luz solar, a supressão de diversos fluxos, seja uterino, hemorrhoidario ou outros, tem tambem grande valor.

Não é necessario jamais esquecer que nenhum clima é para o arthritico util, desde quando seu genero de vida de doente, não só ao ponto de vista do exercicio como do regimen não corresponde a estas diversas circumstancias.

As bebidas alcoolicas tem tambem grande influencia sobre o arthritismo, principalmente na gotta, em todo caso para aquelles que achem que não, devem ao menos procurar um bom vinho dependendo tudo da qualidade, o que actualmente entre nós, devida ao egoismo, proprio dos organismos inferiores, é bastante difficil.

Se fazemos estas considerações, porque achamos impossivel e mesmo imprudente querer modificar-se a vida de um homem de uma certa idade, nem podemos admittir que d'um bebedor de

vinho e de um comedor de carne, possamos fazer um bebedor d'agua e um vegetariano.

Sim, devemos corrigir as crianças que muito se prestam, desde quando ellas não vivem até á idade de sete annos senão da vida vegetativa.

Seus órgãos de relação são fracos e incompletamente desenvolvidos, suas faculdades mentaes acham-se ainda no estado de delineação.

Quando chega um certo momento, isto é, em que os dentes já foram substituidos ; os órgãos da locomoção acham-se fortificados e os genitaeas já tomaram um desenvolvimento, que é como o preludio de seu estado futuro, em que o physico, o moral se modificam, nascem os sentimentos affectivos e a intelligencia aviva-se, desde quando não se corrige n'esta epocha o individuo entrega-se aos bellos prazeres e com elles uma ruptura de equilibrio se produz ; eis o momento que vão apparecendo varias perturbações para o organismo, dando em consequencia as diversas manifestações d'este estado morbido que segundo Bouchard é um retardamento de nutrição, e Lécorché attribue, ao contrario, a exaggeração da actividade cellular.



PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

PRIMEIRA SECÇÃO

Chimica inorganica

I

O iodureto de potassio crystalliza em cubos brancos e opacos; tem um sabor salgado e acre; é muito soluvel n'agua e menos no alcool.

II

Elle é um importante reactivo e serve para se preparar o iodureto mercurico.

III

Em medicina emprega-se frequentemente nos casos de syphilis e em certas manifestações arthriticas.

Physica medica

I

No estado gazozo, os corpos não têm nem forma nem volume proprio.

II

O ar é o typo dos gazes.

III

Elles são pesados como os liquidos e como todos os outros corpos.

Chimica organica

I

O vinho é quasi sempre o producto da fermentação do succo das uvas.

II

Este succo contém assucar, materias albuminosas, principios corantes, tannino, pectina e mucilagens etc.

III

E' contra indicado nas manifestações arthriticas.

SEGUNDA SECÇÃO

Chimica analytica e toxicologica

I

A analyse da urina, póde, en determinados casos, servir só por si a affirmação de certas manifestações arthriticas.

II

A chimica applicada a analyse das urinas é um dos all-cerces que podemos affirmar a existencia de certas manifestações arthriticas.

III

Na manifestação gottosa ha predominancia do acido urico nas urinas.

Botanica e Zoologia medicas

I

A respiração é uma funcção propria dos vegetaes e dos animaes.

II

Quando essa funcção não se exerce, o vegetal morre.

III

O alveolo pulmonar constitue no animal essencialmente a superficie respiratoria.

Pharmacologia e materia medica

I

Os evacuanes são agentes que provocam a excreção de materias solidas ou liquidas do organismo por um dos emunctorios.

II

Sua acção sobre os órgãos deve ser a dos excitantes.

III

Elles diminuem a quantidade do fluido circulante e das toxinas, d'onde seu emprego nos casos de plethora e certas manifestações arthriticas.

TERCEIRA SECÇÃO

Anatomia descriptiva

I

Os lymphaticos existem nos musculos.

II

Elles acompanham os vasos sanguineos volumosos destinados a estes órgãos.

III

Elles podem seguir entre os principaes feixes musculares.

Histologia theorica e pratica

I

O tecido conjunctivo que cerca o musculo constitue o perimysium externo.

II

Elle é formado por tecido conjunctivo concentrado.

III

O tecido conjunctivo que o constitue é menos rico em fibras elasticas, e a grande vascularização d'este perimysium explica a tumefacção do tecido conjunctivo peri-vascular.

Anatomia medico-cirurgica

I

Apparelho é o conjuncto de órgãos servindo para o desempenho de uma determinada funcção no organismo.

II

A harmonia no trabalho dos diversos órgãos é o regulador funcional do aparelho respectivo.

III

O numero, perfeição e complicação dos aparelhos, variam com a posição que occupa o individuo na escala biologica.

QUARTA SECÇÃO

Physiologia

I

O sangue não contém sómente solidos e liquidos, elle contém tambem gazes.

II

Sob o ponto de vista da respiração o sangue é uma verdadeira solução gazoza.

III

Uma certa quantidade de oxygenio tem por vehiculo o globulo vermelho, e uma menor proporção dissolve-se no liquido; elle faz parte das combustões.

Anatomia e physiologia pathologica

I

O *Staphylococcus pyogenus aureus* é um dos factores da conjunctive purulenta.

II

Sua cultura na gelose é espessa e de uma côr mais ou menos amarella dourada; na gelatina a cultura se desenvolve no comprimento da picada; no caldo é pouco cultivado.

III

Segundo Lebert fabrica uma toxina por elle denominada phlogosina.

Pathologia geral

I

A hereditariedade, diz Ribot, é a lei biologica em virtude da qual todos os seres doptados de vida tendem a se repetir em seus descendentes.

II

Ella é a consequencia da geração, que nos animaes superiores é sexuada.

III

E' uma das causas do arthritismo.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal

I

A identidade é as mais das vezes de summa importancia para auxiliar a justiça na pesquisa dos criminosos.

II

Ella funda-se nos caracteres physionomicos e physiologicos do individuo victima do crime e do criminoso.

III

A côr dos cabellos, do iris, as unhas, os defeitos physicos etc., servem de grande elemento para a determinação da identidade.

Hygiene

I

O leite é um alimento completo; sendo o alimento exclusivo da primeira infancia comprehende-se quão nocivas são as suas falsificações.

II

As falsificações constantes da cremagem e addiccionamiento d'agua serão reconhecidas pelo lacto-densimetro de Quevenne, a balança de Westphal ou mais effcazmente pela dosagem da caseina, gordura, saes, etc.

III

Como um diuretico é empregado no arthritismo.

SEXTA SECÇÃO

I

OPERAÇÕES E APPARELHOS

I

A perineoraphia é a operação que consiste na sutura do perineo quando rupturado.

II

A ruptura do perineo é facil de se dar durante o parto, razão pela qual o parteiro deve prevenil-a e estar ao mesmo tempo precavido para praticar a *perineoraphia* no caso que a ruptura se dê.

III

Os principaes processos de pratica d'esta operação são os de Heurtelouh, de Deiffenbach e de Roux; o processo de Roux é o mais expedito e ordinariamente é sufficiente.

Pathologia externa

I

Os symptomas cardeaes da inflamação, rubor, calor, tumor e dor manifestam-se nas inflammações conjunctivae.

II

A formação do pus se dá em consequencia da lucta que se trava entre o globulo branco do sangue e o microbio, lucta em que o microbio é vencedor as mais das vezes.

III

A natureza do exsudato varia de accordo com a inflamação.

Clinica cirurgica

1ª CADEIRA

I

O prognostico dos aneurysmas varia conforme a sua séde.

II

Diversos têm sido os meios aconselhados para curar aquelles cuja séde permite fazel-o. N'estes casos a compressão somente e a compressão durante certo tempo seguido as ligaduras, dão os melhores resultados.

III

Os aneurysmas podem ser de natureza arthritica.

Clinica cirurgica

II CADEIRA

I

Não têm razão os que condemnam a osteomalacia e o rachitismo do adulto.

II

A osteomalacia consiste em um amolecimento do tecido osseo; Reindfleisch considera como uma lesão de nutrição do osso, terminando pela rebsorpção dos saes calcareos.

III

Bouchard põe no numero das manifestações arthriticas.

SETIMA SECÇÃO

Pathologia interna

I

A hyper-acidez organica pode ser devida seja aos acidos organicos, seja ao acido chlorhydrico.

II

A hyper-acidez organica não é sinão uma falsa hyper-acidez que corresponde ao contrario a uma verdadeira hypo-acidez physiologica, isto é, chlorhydrica.

III

E' um symptoma do arthritismo.

Therapeutica

I

O ether sulfurico se obtem fazendo agir o acido sulfurico sobre o alcool.

II

E' um liquido incolor, extremamente fluido, muito volatil, d'um odor forte.

III

Quando elle é ingerido em pequena dose dá logar a uma sensação de calor no estomago.

Clinica propedeutica

Foi Praxagoras quem primeiro fez ver que o pulso experimenta mudanças susceptiveis de fazer apreciar as molestias.

II

O pulso é, em certos casos, um poderoso auxiliar do medico para estabelecer o diagnostico e ás vezes tambem o prognostico.

III

E' assim que, por exemplo, o pulso duro e fugitivo de Corrighan faz pensar em uma insufficiencia aortica.

PRIMEIRA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

I

Foi Ménière, em 8 de Junho de 1861, o iniciador da Vertigo ab aure læsa.

II

As vertigens, declarando o doente sentir um agudo silvo no ouvido e tambem como que um movimento de translação do seu corpo, o exame do ouvido accusando uma otite labyrinthica idiopathica, uma otite media scleromatosa com anilose dos pequenos ossos e propagada ao vestibulo e ao labyrintho, um catarrho no ouvido, chegarão a levar o medico a firmar o diagnostico de vertigens Ménière.

III

Muitas vezes uma pressão qualquer exercida sobre o tympano e propagada ao labyrintho pela cadeia dos pequenos ossos, basta para determinar a vertigem de Ménière.

SEGUNDA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

I

As pericarditis podem ser primitivas ou secundarias, parciais ou totaes, agudas ou chronicas, seccas ou com derramamento.

II

As primitivas são raras e são produzidas pelo frio ou pelos traumatismos.

III

As secundarias têm causas diversas, entre outras o rheumatismo chronico, o mal de Bright, que ás vezes tem por causa o arthritismo.

OITAVA SECÇÃO

Obstetricia

I

A eclampsia é uma molestia convulsiva propria das mulheres prenhes ou em estado puerperal.

II

A albuminuria não é indifferente a esta molestia.

III

O tratamento na forma reflexa consiste em terminar rapidamente o parto, na congestiva em sangrias locais, e na toxico-hemica, a mais grave, todos os sedativos podem ser empregados, mas sem resultado.

Clinica obstetrica e gynecologica

I

A versão podalica consiste em fazer, qualquer que seja a posição que occupar o feto no estreito superior, com que os seus membros inferiores venham se collocar n'este estreito, substituindo qualquer outra parte que se ache em relação com elle.

II

Foi Ambroise Paré que em 1500 descreveu o modo de praticar a versão e a extracção podalica.

III

Toda vez que, em consequencia de uma má apresentação fetal, o parto não se puder dar naturalmente, e que não se puder praticar a versão cephalica por manobras externas ou combinadas, é indicada a versão podalica.

NONA SECÇÃO

Clinica pediatrica

I

O rachitismo é uma molestia da infancia.

II

Caracterisada pelo vicio de nutrição ossea; de que resultam deformações.

III

A doutrina etiologica da pseudo syphilis é muito contestada; a mais acceita é a de Bouchard.

DECIMA SECÇÃO

Clinica ophtalmologica

I

A blepharite ciliar pode apresentar-se sob duas fórmas.

II

Numerosas causas locaes podem produzi-las, como sejam: retrahimento das vias lacrymaes, erupção de pustulas variolicas, quei maduras que destroem os bulbos dos cilios, etc.

III

O arthritismo é a principal causa d'esta affecção.

Clinica syphiligraphica e dermatologica

I

A urticaria pode ser de natureza idiopathica ou de natureza symptomatica.

II

A urticaria idiopathica é ordinariamente devida á acção sobre a pelle de substancias irritantes.

III

A urticaria symptomatica é quasi sempre de ordem reflexa.

Clinica psychiatrica e das molestias nervosas

I

A paralyisia do plexus brachial se apresenta sob duas formas differentes ; total ou parcial.

II

Ha frequentemente no começo, dores surdas e lacinantes com irradiações para as espaduas e dedos.

III

Póde encontrar-se nos arthriticos.

Hippocratis Aphorismi

I

Pus veró optimum est album, æquale et læve, et quam minimum graveolens; huic autem maximé contrarium, pessimum.

(SECT. I. APH. 41)

II

At lividus vomitus, si graviter olet, celeriozem mortem denunciat.

(SECT. II. APH. 41)

III

In febribus, ex somnis pavores aut convulsiones, malum.

(SECT. IV APH. 67)

IV

Qui sanguinem spumosum, exs puunt, his ex pulmone talis rejectio fit.

(SECT. V. APH. 13)

V

Hydropicis ulcera in corpore orta non facile sanantur.

(SECT. VI. APH. 81)

VI

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum.

(SECT. VII APH. 1)



VISTO. — Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1896.

O SECRETARIO,

Dr. Antonio de Mello Muniz Maia



